

Estuda-se mais imposto

por Claudia Izique
de São Paulo

“A privatização será levada a cabo independentemente dos certificados de privatização.” A equipe econômica negocia com o setor financeiro para “aprimorar” os certificados de privatização, disse Eduardo Modiano, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e presidente da Comissão de Privatização do governo Collor. (Ver matéria na página 22).

O governo, ele disse, quer cumprir a meta de obter recursos da ordem de US\$ 7 bilhões neste ano, com a venda de estatais. Os certificados de privatização “não serão essenciais”. Modiano conta com o interesse de investidores externos e com os negócios com ações destas empresas nas bolsas de valores pa-

ra atingir um superávit de 2,2% do PIB com a privatização neste ano. Caso contrário, como ele admitiu, o governo poderá criar novos impostos como outro Imposto sobre as Operações Financeiras (IOF) ou alterar alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) já que no segundo semestre a redução da atividade econômica e o fim da receita decorrente do IOF poderão comprometer o caixa do Tesouro.

Os recursos da venda de ações de estatais, repetiu Modiano, serão utilizados para abater a dívida pública e reduzir endividamento do setor público. Nesse processo, o governo não prevê gastos. “Examinaremos o passivo destas empresas e recomendaremos que parte desse passivo seja absorvida para que resulte num maior ganho de venda no mercado”, ele disse.